



Redacção, Administração e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28  
Telefone 82310 — BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911  
POR PORTUGAL! +++ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barroso  
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00  
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00  
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO  
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo  
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%  
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

**Peregrinação à FRANQUEIRA**

Caminhando entre preces e luz, a Senhora da Franqueira deixou a sagrada montanha, a Sua Ermidinha para, com a Sua presença, dar Fé, muita Fé a todos os barcelenses, neste grave momento da existência Nacional.

No seu «trono de ouro», na Matriz, lá está presente a auscultar os anseios de todos os seus humildes filhos, a satisfazer todos os rogos, a dar exemplos edificantes para servirem de molde nas nossas acções sociais.

Mais que nunca, é preciso ter bem vincado na nossa mente a vida da Mãe de Cristo, para que a nossa vida tenha um pouco de significado e finalidade. Por isso é preciso que todos os barcelenses saibam aproveitar a presença da Nossa Santíssima Mãe e pedir-Lhe, fervorosamente, que o seu manto, azul celeste e infinito, nunca deixe de abarcar toda a terra



portuguesa, todos os corações, para que nela e neles reine a paz, a paz de espírito, a tranquilidade nos corações de boa vontade.

Parte novamente, amanhã, para o seu «cantiño» onde abençoa e protege a Rainha do Cávado. Pelas nove horas sairá da Igreja Matriz a grandiosa peregrinação Arciprestal a caminho da montanha Sagrada da Franqueira.

Será uma jornada de penitencia, de desagravo e humildade. Será aquilo que os corações da boa gente de Barcelos e seu concelho quizer. Será, então, porque todos queremos, o preito de homenagem à Santíssima Virgem por todos os benefícios colhidos por Sua intercessão e por tudo o que os portugueses esperam d'Ela.

Rezemos, caminhemos todos, amanhã domingo, para a Franqueira. Mostremos que a gente de Barcelos ainda não esqueceu a religião de seus Avós.

A Peregrinação sai da Igreja Matriz às nove horas, presidida por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Francisco Maria da Silva, prestimoso Bispo Auxiliar de Braga.

A chegada de Nossa Senhora à Montanha Sagrada, o mesmo Prelado rezará Missa em honra da Virgem Mãe e pronunciará uma brilhante alocução. De tarde, Procissão Eucarística, Terço, e o Adeus à Virgem.

**NOVO SACERDOTE**



A freguesia de Jesufrei do visinho concelho de Famalicão esteve, no dia 30 de Julho, em festa, pois cantou a sua Missa Nova o Reverendo Padre Jaime de Jesus de Castro Andrade, seu ilustre filho.

Por este motivo, os principais lugares da freguesia, encontravam-se engalanados com vistosos arcos e tapetes que convergiam para a Igreja paroquial onde se realizou o Santo sacrificio—A Missa Nova—do Padre Jaime de Castro Andrade.

(Continua na 2.ª pag.)

**PÓVOA DO MAR**

TARDE EM A VER-O-MAR—A RUA DOS CAFÉS E OS SEUS PERGAMINHOS LITERÁRIOS — CAMILO, JOÃO PENHA E EÇA DE QUEIRÓS

O vento fica do norte, mas o Sol rutila num céu sem núvens. Bela tarde a passar na terra do mais lindo nome: A ver-o-mar. O Sol, forte, faúlha nas águas. A maré sobe. Ninguém na praia, o que torna mais atraente este lugar vizinho da Póvoa, que tem um ar estranho, deliciosamente pinturesco. Lembro-me da tela de certo pintor finlandês, que fixou, de modo inesquecível, a singularidade e o encanto poético deste retalho marinho em cobijado quadro, que não quis vender, porque o queria ciosamente para si e levá-lo para a sua distante terra natal...

As pequenas casas erguem-se ao lado da breve estrada que a atravessa, assim como, aqui e ali, grupos de medas de sargaço, a que dão o nome de «montes». Vêm-se barcos de pesca ao longe, muito para além do «Forcado» — enorme e negro penedo onde as águas batem com ímpeto e fúria avassaladora. Procuram-se os penedos da praia—o «Penedo Saltão» e o «Penedo Velho»—, aonde chegam as ondas com as suas espumas e onde apetece estar sentado ou recostado, ouvindo o marulho da água, o refover da espuma, sem se pensar senão na delícia de receber no corpo os fulvos raios solares e o vivo ar marinho, tonificante.

Apanham-se conchas na areia, brancas e nacaradas, assim como uma fina renda de sargaço, chamada «francelha» pela gente da costa, e que se destina a exportação para fins medicinais, ao que dizem. No entanto, é rara a presença humana, o que torna apetecível este sítio por banhistas que amam o isolamento ou o prazer de passar algumas horas, num ensimesmamento total, entre mar e céu, vendo o Sol descer serenamente sobre o Oceano e pôr no seu dorso móvel uma esteira de luz que fálsea e deslumbra... É a hora da poesia. Esta acorda e põe na alma estremecimentos que logo se traduzem em singelos acentos rítmicos:

A ver o mar foi que um dia  
Te encontrei, ó linda flor!  
Desde então foi que, Maria,  
Tive ao Mar maior amor.

Como eu gosto desta Rua dos Cafés, que ninguém designa pelo seu nome oficial de Rodrigues de Freitas I Pequenina, estreita, asfaltada, como gosto dela, realmente, com os seus três cafés, as suas duas pastelarias, e pouco mais. Mas movimentada! Uma grande parte da colónia balnear escoa-se por ela, nas suas idas para a praia ou no regresso a casa. Ali perto estão os cinemas. Constantemente transitada...

Talvez que uma porção da minha simpatia venha do facto de lá ter existido o tão falado—e tão lembrado!—Café Chinês, ainda vivo há um quarto de século e onde tantos, como eu, passaram algumas horas agradáveis da mocidade. Orquestras de renome, bailarinas espanholas, atraentes variedades, num largo e profundo salão resplandecente de luzes e espelhos, com decoração retintamente exótica, chinesa... O que lá se dançou! O que lá se cantou! E ri! À noite, havia às portas inúmeros populares que, cheios de curiosidade, viam e ouviam. E, na verdade, tinham que ver e ouvir...

Julgo que nele chegou a entrar Camilo Castelo Branco, que, nas suas vindas à Póvoa, se hospedava no pequeno hotel fronteiro, onde agora se vê, na parede, a sua efigie, em medalhão, atestando a sua passagem por ali. No extremo da mesma rua, em que deambulou o grande mestre da prosa portuguesa, numa casa de esquina, virada ao Mar, costumava também residir o poeta braceirense João Penha, mestre do verso português. E assim esta breve e simpática Rua dos Cafés ganhou e pode ostentar publicamente, os seus pergaminhos literários. Ali pousaram e repousaram dois dos maiores nomes das nossas Letras.

Mas de outro se orgulha a Póvoa: Eça de Queirós. Ainda lhe conserva a casa onde nasceu; vela-lhe a estátua—aliás feliz—que lhe erigiu; honra uma escola com o seu nome; guarda-lhe, carinhosamente, o berço dos primeiros dias de vida, no Museu repleto de curiosidades poveiras. Aquele que, modestamente, se chamou a si próprio «um pobre homem da Póvoa de Varzim», haveria de ser, um dia, um dos mais cintilantes espíritos do século XIX. Nascido na Póvoa e baptizado em Vila do Conde, o grande homem crescerá em Aveiro (Verdemilho) e estudaria no Porto e em Coimbra, para, em breve, percorrer longamente cidades da África, da Ásia, da América e da Europa, e, por fim, ir acabar seus dias na bela capital francesa, cheio de renome e de glória literária, numa casa simples mas acolhedora da Avenida du Roule, tão longínqua e diversa daquela em que, na Póvoa do Mar, abriu, pela primeira vez, os seus olhos à luz deste belo e feio mundo...

MIRANDA DE ANDRADE

**DENTE POR DENTE...**

—Diga-se e proclame-se, desde já, e bem alto, aquilo que, amanhã, hão-de querer também roubar-nos:—diga-se já, e sempre, que somos nós quem lançou a primeira resistência declarada da Europa, no Continente africano, contra o Comunismo internacional e, portanto, que somos nós quem provocará uma grande viragem na História do Mundo. Diga-se que será a nossa atitude, digna e firme, que há-de ensinar aos colossos do Mundo de hoje, o caminho da honra e da redenção moral dos povos e a manutenção e triunfo da Civilização Ocidental. E já o está ensinando. Quem tiver ouvidos, que ouça... O Ocidente, neste mês de Agosto, já fala mais alto e grosso... do que antes da nossa arrancada para a África. Portugal, mordido pelos molossos de Moscovo e de Pequim, não titubeou:—arrancou, e é tudo. Actos e não discursos. E os colossos viram-no e aprenderam-no. E temos a certeza de que Angola será o caminho onde se moldará a dignidade do Ocidente. Precisamos, pois, de criar este slogan e de lançá-lo no Mundo. Se o não fizermos, a glória da resistência e do volta-face da História, pertencerá, amanhã, a americanos, ingleses ou franceses. (Não seria coisa nova, esta usurpação da nossa glória).

Há demasiado poder nas mãos de certos chefes, e que dele abusam, demasiadamente. Por culpa do excessivo poder dos grandes e da sua muita ciência e da sua muita falta de consciência, é que nós enfrentámos a tragédia de Angola. Tragédia que pode prolongar-se, pelo desejo inimigo de nos cansar o ânimo e arruinar a economia. É necessário fazer frente a esse perigo certo, desde que o inimigo procure usar as técnicas que usou na Indochina, Coreia, Argélia, etc. Assim, há que dificultar-lhe todas as possibilidades de infiltração e de persistência, no terreno. Eles contam com o nosso desgaste, provocado pela sua persistência. Há que malograr-lhe os planos. Precisamos de não ter medo, porque havê-lo é o maior perigo. O grande Cícero escreveu:—«o temor afasta do ânimo toda a sabedoria». Mas deve saber-se temer o pior, a tempo, porque isso conduz à cautela inteligente e à preparação para enfrentar esse pior. Termístocles, o grego célebre, disse: «Sempre aproveita, temer o pior». E assim é. Quem teme o incêndio possível, põe os seus haveres no seguro. Não há casas roubadas quando haja sólidas trancas nas portas.

Em Angola, o inimigo vem de fora, para aterrorizar

**Peregrinação Anual a Nossa Senhora Aparecida em Balugães**

Depois de ter sido recebida pelo brioso povo da freguesia de Capareiros, Nossa Senhora Aparecida de Balugães sairá, no dia 14—segunda-feira—da Igreja Paroquial de Capareiros em Magestosa Procissão de Velas.

No dia 15—terça-feira—haverá às 4 horas—Missa e



Comunhão geral, seguindo-se outras Missas. Às 9 horas sairá da Igreja Paroquial de Capareiros o Andor de Nossa Senhora Aparecida, em direcção ao Santuário de Nossa Senhora, em Balugães. A Sua chegada haverá Missa Campal, homilia, apoteose e adeus à Virgem.

Estas cerimónias terão a presidência de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Francisco Maria da Silva, ilustre Bispo Auxiliar de Braga.

e catequizar o nosso indígena. Não é com o dinheiro e com a ciência do negro português de Angola, que se fundam fábricas de armas e munições, como a de Nambuanguo.

Quer dizer que, com as portas abertas, o ladrão pode entrar, instalar-se e roubar e matar. Pois fechemos-lhe as portas. Por enquanto, só temos um *front*, o Ultramar. Um máximo da nossa Marinha (mesmo pequenas unidades, mas bem armadas) pode guardar as nossas costas atlânticas, e o nosso Exército, também num máximo, pode ser escalado de encontro às fronteiras terrestres. A nossa aviação, no máximo possível, é capaz de inspecionar todas as nossas fronteiras. De hora a hora — se for de boa previsão — e num corropio incessante, os aviões podem sobrevoar o quadrado angolano numa corrida de estafetas, ou num motu-contínuo. A supremacia no ar, pode ser utilíssima e dar-nos variadíssimas vantagens. Que nada aconteça, sem se haver visto e prevenido.

Organização que atenda ao máximo de eficiência, num máximo de economia. Que nem um rato se infiltre pelas nossas fronteiras sem ser visto e sem dar contas imediatas de quem é e o que pretende. Não se os anéis mas que nos fiquem os dedos, queremos dizer, que nos fique o que é nosso, a nossa vida e a nossa independência e soberania, totais.

Procedamos com tanta energia e destemor que, as nossas precauções e acções, em estratégia e tática, acabem por infundir medo e até terror, ao inimigo. Destruamos, antes de nos destruírem. Que o terror, fabricado por nós, sobreleve o do inimigo. É a melhor tática. A luta que nos impuzeram, sem a querermos é de vida ou de morte e ainda por cima, cheia de pérfidias e de traições. Só a mesma tática deles, usada por nós, pode contrabalançar a inferioridade em que nos colocou a nossa honestidade e boa fé. Diante dos crimes, de que temos sido vítimas, a nossa moral cristã nada tem a ver. Ela não pode pôr-nos travões, que acabem por levar-nos à derrota suicida.

Nós devemos afirmar, e podemos fazê-lo com verdade, que o nosso orgulho rático e que a nossa dignidade nacional não se fundamentam, como as de algumas grandes nações, num imenso poder económico, no gigantesco poder demográfico e nos formidáveis avanços científicos e poderes de invenção... mas assenta naquilo que é mais válido e mais compatível com a dignidade de ser homem, isto é, com a nossa natural grandeza de ânimo, no enfrentar de ladrões e de assassinos. Esta é uma grandeza moral específica, é uma soberana vontade de sobrevivência nacional, em nome do verdadeiro e do justo, e é por esta grandeza moral que se aquilata o valor civilizacional das nações.

Temos de lutar desapiedadamente, buscando varões para tal procedimento, nas próprias teorias materialistas do inimigo, já que eles consideram os homens iguais aos animais, e consideram justificada toda a luta, e mesmo a mais impiedosa, pela existência. As suas práticas terroristas, espartejando criancinhas inocentes, atestam a perversão do seu «materialismo histórico».

Continuaremos o que começamos, com o máximo de força e de rapidez, na acção. Temos de avançar e de procurar o perigo, pois só assim o neutralizamos ou reduzimos. Se for preciso, não respeitaremos o que equivale ao paralelo 38.º, essa célebre farsa usada na Coreia, há dez anos.

E não podemos dar ouvidos às vozes do Mundo, porque elas são interessadas, cínicas ou loucas. Cada cabeça, cada sentença. O Governo, seguindo a sua trajectória, impávido, e cego e surdo a todas as sugestões, alheias ou nacionais, está no recto caminho, no único caminho que deve tomar-se nestes tempos de titubeações perigosas.

O mais rendoso, nos tempos que correm, é a força dos factos consumados. Não podemos transigir com lamúrias. Mesmo entre nós, entre portugueses, há os que esperam, com jubilosas esperanças, o nosso descuido, a nossa desorientação, a nossa derrota. Desiludamo-los, a todos. E que todos o saibam bem: Portugal foi obrigado a entrar no jogo de um escol de pantomineiros internacionais e nacionais. Já está jogando. E jogará forte e duro e rápido, até ao seu último escudo, até ao seu último homem.

Francisco de Azevedo

**Laboratório de Análises Clínicas**

**JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ**

Licenciado em Farmácia  
RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º  
Telef. 82624 BARCELOS



Manuel Augusto Vieira — E' com a maior satisfação que saudamos este nosso venerando amigo por, no dia 14, ter a sua Festa natalícia, completando 86 anos. Ao ilustre Barcelense, as nossas felicitações.

**Esconde o teu sentir**

Esconde o teu viver e o teu sentir...  
Tudo que pensas não traduzas em frases  
Pois as humanas feras são capazes  
De, por prazer, tua alma destruir.

Os sonhos mais ditosos são fugazes,  
Como fugaz e rápido é o sorrir.  
Sómente a vida é que nos faz sentir  
Quão pequeninos somos... e incapazes.

É tudo tão pequeno e sem valôr,  
Que ás vezes encontramos—que ironia!  
O espinho apenas onde havia a flôr.

Nada reflecte a vida interior...  
No peito, o coração que outróra havia  
Esconde, com receio, o riso e a dor.

GUALTER CRUZ



DR. JORGE DE SOUSA ALMEIDA

Este nosso ilustre conterraneo e Amigo, Filho do nosso também Amigo Sr. Manuel de Sousa Almeida e da Sr.ª D. Adélia de Sousa Almeida, inteligentes Professores no Porto, foi nomeado Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade da Cidade Invicta. Ao distinto Médico, bem como a seus Pais, «O Barcelense» envia o seu cartão de parabéns.



Doutor Joaquim Nunes de Oliveira

Hoje, este nosso prestimoso amigo, ilustre Lente da Universidade do Porto e Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, faz anos, motivo porque enviamos o nosso cartão de felicitações a Sua Excelencia, desejando que esta faustosa data se repita por dilatados anos e nós que os contemos. Por isso, é de crer que, hoje, os seus numerosos amigos o vão felicitar e beber uma taça de champagne à sua saúde.

**O MELHOR CAFÉ**  
É O DA  
**Cafezeira de Barcelos**  
A Casa que dispõe do maior e mais completo  
sortido em artigos de  
**MERCEARIA FINA**

**Concursos para a Escola Nautica para os Cursos de Oficiais da Marinha Mercante**

Por virtude da recente publicação da reforma do Regulamento da Escola Nautica, estabeleceu-se certa confusão no público, a respeito das habilitações exigidas para a frequência dos cursos ali ministrados.

No intuito de esclarecer os interessados, pais candidatos, informa-nos o Gabinete do Senhor Ministro da Marinha que as habilitações indispensaveis aos candidatos ao concurso de admissão que vai abrir de 25 de Agosto a 10 de Setembro, naquela Escola Nautica, são as seguintes:

a) — *Cursos de pilotagem e radiotelegrafia* — 6.º ano dos liceus da antiga reforma, ou da alinea f) de ciências actual, e 1.º ano completo dos Institutos Comercial e Industrial.

b) — *Curso de máquinas marítimas* — Curso de máquinas ou de operário mecânico das escolas industriais (Decreto 20 420); de formação de serralheiro, montador electricista, electromecânica de precisão, incluindo a secção preparatória para os insitutos médios, e de especialização do curso de serralheiro (Torneiro-frezador, ajustador de precisão, maquinista, mecânico de automoveis e desenhador industrial) (Decretos 37 028 e 37 029 de 25-8-1948); e o do Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército equivalente pelo art.º 5.º (Decreto-lei 37 136, de 5-11-48) aos cursos dos Decretos 37 028 e 37 029.

c) — *Comissários* — 1.º ano do Instituto Comercial.

**PEDIDO DE CASAMENTO**

Pelo Sr. Adelino da Silva, foi pedida em casamento, para seu filho, Sr. José Moreira do Silva, habil funcionario dos C. T. T. desta cidade, a nossa ilustre conterranea, Sr.ª Professora D. Anabela de Lourdes Martins Pinho da Silva, gentil filha da Sr.ª D. Maria de Lourdes Martins Pinho da Silva e do nosso preclaro amigo Sr. Aires Augusto da Silva, prestimoso Escrivão de Direito do Tribunal desta comarca.

**Nesta Redacção**

Deu-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos o nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim de Macedo Correia, abastado Proprietario em Manhente.

Gratos pela deferência.

— Acompanhado de seus queridos filhos estive nesta Redacção, o nosso prezado assinante e bom amigo, Sr. José Moreira, Negociante em V. N. de Gaia. Agradecemos.

— Acompanhado de sua dedicada Esposa — Sr.ª D. Maria José Perestrelo Peixoto — estive nesta Redacção o nosso preclaro amigo e conceituado Industrial em Lisboa, Sr. Teodoro Peixoto. Gratos.

— Em serviço forense, estive nesta cidade o nosso amigo, Sr. Carlos Alberto Pereira Rainha, inteligente Funcionário Judicial em Lisboa. Agradecemos-lhe os cumprimentos apresentados nesta Redacção.

— Na companhia de sua extremosa Esposa Sr.ª D. Zulmira Gonçalves Resende e gentil Filhinha, apresentou-nos amigos cumprimentos o nosso estimado assinante, Sr. Albino Pereira Resende Junior, do Porto.

— Terça-feira, dia 8, deu-nos a honra dos seus amigos cumprimentos o Sr. Laurindo Ferreira Loureiro, abastado Proprietário e Homem prestavel, de Gual. Agradecemos.

**FESTIVIDADES**

**EM ALHEIRA**

Hoje e amanhã, nesta ridente freguesia, realizam-se grandes festejos em honra de S. Lourenço e S. Silvestre, havendo solenidades na histórica Capelinha, Missa solene, sermão, magestosa Procissão e grande arraial.

Esta festividade é abrilhantada pelas musicas de Cervães e da Oficina de S. José de Braga.

**NOS FEITOS**

Nos mesmos dias também se effectuam imponentes Festas á Senhora dos Milagres, nesta encantadora freguesia do nosso concelho. Há arraial, Missa cantada, sermão e Procissão. Os festejos são abrilhantados pela Banda de Oliveira.

**EM LIJÓ**

Na proxima terça-feira, dia 15, ha a tradicional Festa em honra de Nossa Senhora da Abadia, Padroeira desta importante freguesia, havendo: arraial, Missa a grande instrumental, sermão e Procissão. Esta festividade é abrilhantada por uma banda de musica.

**NOVO SACERDOTE**

(Continuação da 1.ª pagina)

me de Jesus de Castro Andrade. Pelas 11 horas subiu ao altar o novo Sacerdote para cantar a 1.ª Missa.

Fez o elogio do novo Presbitero o Rev.º Padre Rodrigo Alves Novais, ilustre Arcipreste do Concelho de Barcelos.

A Igreja encontrava-se repleta de pessoas amigas do novo Sacerdote e, entre elas, numerosos Colegas. Depois deste solene acto, realizou-se um lauto almoço que deu motivo à troca de amistosos brindes entre a numerosa e selecta assistência.

— No ultimo domingo, este ilustre Sacerdote também cantou Missa na Igreja Paroquial de Rio Covo Santa Eulália, onde recebeu afectuosas felicitações.

«O BARCELENSE» cumprimenta o novo Sacerdote, bem como seus queridos pais, Sr.ª D. Joaquina Gomes de Castro e Sr. Manuel de Castro Andrade, pedindo desculpa por não ser possível deslocar um dos seus redactores a tão solene acto.

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES**

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

**Comunhão Solene**

No passado Domingo, na Igreja Paroquial de Arco-selo, fizeram a sua Comunhão Solene, os meninos Maria Tereza Faria Leite Vieira e João António Faria Leite Vieira, gentis filhos da Sr.ª D. Maria Manuela Faria Leite Vieira e do Sr. Luís Vieira, nosso prezado amigo, ilustre administrador da Textil João Duarte S. A. R. L. e digno Vereador Municipal.

Os nossos parabéns.

**José Barroso de Castelo Grande**

Com demora de alguns meses, chegaram a esta cidade, vindos da grande Cidade de S. Paulo, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Cândida Machado Ribeiro de Castelo Grande e seu Marido o nosso prezado Amigo e assinante, Sr. José Barroso de Castelo Grande, importante Industrial em S. Paulo e extremo Filho do nosso querido Amigo e ilustre conterraneo, Sr. António Rodrigues de Castelo Grande.

A S. Ex.ª agradecemos os amáveis cumprimentos apresentados nesta Redacção.

**Ministro das Obras Publicas**

O Sr. Engenheiro Arantes e Oliveira esteve na Ilha da Madeira e nos Açores, onde foi recebido brilhantemente.

S. Ex.ª fazia-se acompanhar por diversos Engenheiros e, entre eles, o nosso amigo e conterraneo, Sr. Engenheiro Manuel Cardoso Ferreira, da Direcção-Geral dos Serviços Hidraulicos de Lisboa, filho do nosso também amigo, Sr. João Luís Ferreira.

**Dr. Joaquim Paes**

Encontra-se gravemente enfermo o nosso respeitavel amigo e assinante, Sr. Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas, ilustre Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Barcelos

**Novos assinantes**

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs. Alexandre Figueiredo Andrade, de Alvelos e Abilio Duarte Ferreira Pedras, desta cidade. Agradecemos.

**Eleutério Leite de Sousa Perestrelo**

Quinta-feira, em Braga, faleceu este nosso amigo e conterraneo, digno Empregado nos Armazens de S. Tiago. No proximo n.º daremos o relato mais desenvolvido deste triste acontecimento. Pesames.

# Externato D. António Barroso

SEXO MASCULINO—ALVARÁ N.º 1307

Campo de S. José—Telefone 82511—BARCELOS

ENSINO MINISTRADO:

**CURSO PRIMÁRIO:** Segundo os programas oficiais desde a 1.ª a 4.ª classe e admissão ao Liceu e Escola Técnica.

**CURSO LICEAL:** CURSO GERAL DOS LICEUS (1.º e 2.º CICLOS)

**MATRICULAS:** Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro.

Alunos internos e semi-internos—**LAR DE S. JOSÉ**—Alvará n.º 1591—Quinta do Rio—Telefone n.º 82582

Informações:—Todos os dias úteis na Secretaria do Externato D. António Barroso ou na Quinta do Rio.

## CASA DA IGREJA» DOS FELGUEIRAS GAIOS EM BARCELOS

Notas de História e Genealogia

Por *Ilídio Eurico Gomes Ramos*

A poente da Praça do Município, em Barcelos, um pouco abaixo do Monumento a D. António Barroso e próximo da ponte sobre o Cávado, ergue-se o edifício da Casa da Igreja que pertenceu à nobre família dos Felgueiras Gaios, e cuja casa está construída sobre a antiga muralha, que cercava Barcelos. Dela se podem admirar formosíssimas vistas sobre o Vale do Cávado e uma grande parte de Barcelinhos.

Na sua frontaria existe uma pedra de armas de bastante efeito ornamental, e abaixo desta uma lápide ali colocada pela Câmara Municipal, que contém a seguinte inscrição: «*Casa que foi do Linhagista Felgueiras Gaios—1750-1831*».

Nesta casa viveu o grande escritor e genealogista Dr. Manuel José da Costa Felgueiras Gaios, que escreveu vários livros de linhagens, e entre eles o célebre «*Nobiliário de Famílias de Portugal*» em 32 volumes, uma das mais importantes obras no género, a qual legou à Santa Casa da Misericórdia para ser consultado por quem esteja interessado, conquanto que seja pessoa de bons costumes.

Consta a referida pedra de armas de um esquartelado dos Gaios, Gouveias, Farias e Ferreiras.

O Dr. Manuel José da Costa de Felgueiras Gaios, era filho de D. Antónia Maria de Felgueiras Gaios e do Dr. Nicolau da Costa Correia, Juiz dos Orfãos de Barcelos. Nasceu em Barcelos a 17 de Junho de 1750, e faleceu na sua Casa e Quinta do Paço em Vitorino de Piães, hoje do concelho de Ponte do Lima. Foi Senhor da Casa da Igreja, em Barcelos, da Casa do Hospital, em Chorente, da Casa da Torre Velha no Louro, da Casa do Paço de Vitorino e administrou o Morgado dos Felgueiras em Vila do Conde.

Foi Bacharel formado em Leis, Juiz de Barcelos pela Ordenação e Provedor da Santa Casa da Misericórdia, onde se encontra o seu retrato a óleo na Galeria dos Benfeitores.

Deixou uma filha, de nome D. Maria das Dores, que foi baptizada em Cabaços, Ponte do Lima, no dia 27 de Setembro de 1817.

As famílias representadas no seu brasão, tiveram a seguinte origem:

**GAIOS**—Descendem de Caio ou Gaio Flaminio, fidalgo ilustre que de Roma veio para o nosso antigo reino, o qual mandou construir a Porta Flaminia e foi imperador Romano.

D. Nuno Soares Gaios foi um dos primeiros que usou este apelido, supondo-se que Martim Gomes Gaios, cavaleiro da Casa da Fervença, tenha sido neto daquele fidalgo.

**GOUVEIAS**—Vasco Fernandes de Gouveia foi o primeiro desta família de que temos notícia. Casou com D. Leonor Alves de Queiroz, do Solar de Queiroz nas Astúrias, e foi Senhor de Almendra e Valhelhas. Esta família teve a sua origem na Vila de Gouveia, da qual tomaram o apelido.

**FARIAS**—Pelo casamento de D. Teresa de Meira e Faria, filha de D. Nuno Gonçalves de Faria, Alcaide de Faria, com Estêvão Lourenço Gaios, Cavaleiro Fidalgo da Casa da Fervença, entrou este apelido de Farias na família dos Felgueiras Gaios de Barcelos.

D. Josefa Maria de Faria, descendente da Casa de Pedregais, em Faria, foi uma das primeiras fidalgas que ligou o seu apelido aos Felgueiras Gaios, com ascendência sobre D. Antónia Maria de Felgueiras Gaios.

**FERREIRAS**—Esta família teve origem nos Ferreiras de Herrera, fidalgo castelhano, descendendo os Ferreiras de Portugal das Casas de Cavaleiros e de Argemil, em Mariz.

Os Ferreiras entraram nesta família dos Felgueiras Gaios por parte de Francisco Ferreira de Macedo, Senhor do Morgado da Portela nas Carvalhas. (Do «*Nobiliário de Famílias de Portugal*».)

(Continua)

## Oficina de Carpintaria e Marcenaria

DE = FLORINDO MARTINS & FILHOS

Vila Frescainha S. Pedro

Nesta bem montada oficina, cujo pessoal é muito habilitado, executam-se todos os trabalhos concernentes a Marcenaria e Carpintaria, por preços módicos. Também tem máquina de aparelhar. N. B.—Os proprietários desta Oficina, aos domingos, podem ser procurados no LARGO DA CALÇADA, nesta cidade.

### Bom sucesso

Quinta-feira, com felicidade, deu à luz um robusto menino a dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Carlos Alberto de Faria Queiroz. Parabens.

### CASAMENTO

No dia 23 de Julho, na Igreja Matriz, realizou-se o casamento do Sr. António Luís Capela de Miranda, digno Empregado no Escritório da Fábrica «Guial», com a Sr.ª D. Maria da Glória Pereira da Costa, pretendida filha da Sr.ª D. Alexandrina C. Pereira da Costa e do Sr. Rogério da Costa, sócio da Tipografia Vitória.

Que o novo lar seja feliz, são os nossos votos.

### AO PUBLICO

Adelina de Sá Miranda, da freguesia dos Feitos, deste concelho, previne o Comércio e o publico de que não se responsabilisa por dividas ou contratos que faça seu marido—Manuel Miranda Aldeia, da mesma freguesia.

Ai fica o aviso para os devidos efeitos.

Feitos, 10 de Agosto de 1961.

Adelina de Sá Miranda

### EM MILHAZES

Vende-se, no lugar do Cardal, um predio com Casa torre e terreno com vinho e água de sobra para o predio. Tem estrada até à porta. Falar com o Sr. António Gomes da Costa, do mesmo lugar.

## Capitão João Herminio Barbosa

MISSA DO 30.º DIA

Sexta-feira, dia 18, a família deste saudoso extinto manda celebrar a Missa do 30.º dia. Este acto religioso é na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, pelas 9 horas desse dia.

Antecipadamente, agradece às pessoas que tenham a bondade de assistirem à Missa.

Barcelos, 12 de Agosto de 1961.

Pela família,

António Herminio Silva Barbosa

## DIVERSAS NOTÍCIAS

Com sua dedicada Esposa partiu de férias para Alquebre—Serzedo, Miramar, o nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim Domingues de Almeida, digno Funcionário superior na importante Fábrica João Duarte & C., desta cidade.

—Encontram-se na praia da Apulia a Sr.ª D. Candida Miranda Araujo e as Famílias dos nossos amigos Srs. Doutor Rogério da Silva Sousa Nunes, ilustre Lente da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Jorge Ricardo da Silva Nunes, Funcionário superior na Fábrica Guial, Fernando da Costa Fernandes, ilustre Secretário da Câmara, Dr. Américo de Figueiredo, distinto Advogado e D. Maria Oliveira da Cunha e Família.

—Com sua dedicada Esposa regressou das Termas do Gerez o nosso amigo, Sr. Joaquim Faria Gonçalves, importante Negociante nesta praça.

—Encontra-se na sua linda vivenda das Calçadas, com sua Família, o nosso amigo e assinante, Sr. Domingos de Castro Gomes, importante Negociante no Porto.

—Partiram para a praia da Povoia de Varzim os nossos preclaros amigos, Srs. Dr. Joaquim Furtado Martins, distinto Advogado Limpo de Faria, considerado Proprietário em Pedra Furada.

—Com sua Família encontra-se nesta cidade o nosso amigo e assinante Sr. Eduardo Augusto da Costa e Silva, importante Industrial em Coimbra.

—Encontram-se na praia de Ancora os nossos amigos Srs. Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, Eduardo António da Silva e Manuel Augusto da Silva.

—Quinta-feira, dia 10, teve a sua festa de anos a simpática menina Maria Angelina Fernandes da Silva Matos, filha da Sr.ª D. Maria José Fernandes Matos e do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel da Silva Matos.

Parabens.

## CAFÉ

Passa-se no melhor ponto da cidade de Viana do Castelo.

Por motivo de retirada para o estrangeiro. URGENTE.

Informa esta Redacção.

Rádios, Frigoríficos, Fogões e todo o Material Eléctrico, Cálines Sonoras, para todas as solemnidades. Lampadas novas a 3990. Tudo encontrará V. Ex.ª no Estabelecimento de **ARMINDO SILVA** na Rua D. António Barroso, n.º 89—1.º andar—BARCELOS.

## Camilo Ramos

CIRURGIAO-DENTISTA

Depois de prolongada enfermidade, já se encontra à frente do seu Consultório-Dentário, onde espera a visita dos seus Ex.ªs Clientes.

## Casa e eirado

No lugar do Assento, da freguesia de S. Paio do Carvalhal, vende-se um bom eirado, com casa torre, nova.

O eirado é de primeira qualidade, tendo ramadas de ferro, árvores de fruto, água e luz eléctrica. Tem estrada até à porta. Informa a Redacção.

## Dr. Trindade Soares

Especialista de doenças dos olhos

Rua de S. Marcos, 34—1.º

Telefone 23990—BRAGA.

## Sonhos e Paralelos

são duas especialidades da **PASTELARIA ARANTES** e de **Barcelos**

## CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447—Barcelos

## QUINTA DO FORTE,

em Martim, arrenda-se.

Falar com o Sr. Dr. Ascensão Correia, Advogado nesta comarca

## Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no

Café e Pastelaria Arantes

porque é difícil encontrar

igual em qualquer parte

**MANUEL MONTEIRO**

DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das

15 às 18 horas

Telefone Consultório 82325

Residência 82609

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14,

## Serradela e Aveia

COMPRA

**Manuel F. Arantes**

BARCELOS

Armazém de Cereais, junto à Casa de Ferragens Coutinho.

## Casa de Pasto

Passa-se por motivo de doença.

Tratar na mesma.

Largo do Apoio—Barcelos

## VENDE-SE

Telha nacional, usada e saibro.

Falar a Pereira, Irmãos, L.da,

Campo 28 de Maio—Barcelos

## 230 pinheiros

Na freguesia de Oliveira, lugar da Mota, vendem-se, convindo.

Para mais informações, falar com o Sr. Manuel José Lopes de Faria, na mesma localidade.



## Externato Alcaides de Faria

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR, 48

**BARCELOS**

TELEFONE, 82346

SEXO FEMININO

Curso Geral dos Liceus

(1.º e 2.º Ciclos)

MATRÍCULAS DE 1 A 10 DE SETEMBRO

**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

Sede — LISBOA

**AGENCIA EM BARCELOS**

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras**Por Silveiros**

1-8-961

**Estradas em péssimo estado**—É verdadeiramente deplorável o estado em que se encontra a estrada municipal que desta freguesia segue para S. Miguel da Carreira, bem como do ramal que dali liga ao lugar das Quintães, limite dos concelhos Barcelos—Famalicao.

**O relógio da Igreja Matriz avariado**—Interpretando o sentir de toda a população local, lembramos a quem de direito a conveniência de mandar proceder às necessárias reparações do relógio da torre sineira da nossa Igreja-Mãe; há meses avariado.

...E se esse instrumento tão velho e no qual já se gastou apreciável quantia em reparações fosse substituído por um novo?...

**Tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus**—Começa na próxima quarta-feira na nossa Igreja Paroquial e terá a solene conclusão no dia 6, o tríduo anual em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

No Sábado haverá confissões e, no domingo, comunhão geral para toda a população local.

**Feliz aniversário**—Passou mais um aniversário natalício o nosso estimado Pároco, Rev.º Constantino Ferreira Martins.

Por muitos e muitos anos.  
**Em veraneio**—Acompanhado de sua Esposa e simpáticos filhos, encontra-se entre nós, no palacete «Vila Boucinha» o ilustre silveirense, Sr. Jaime Pereira de Miranda, conceituado comerciante no Porto.

**Trovoadas**—No fim da tarde de domingo passado pairou sobre esta região uma violenta trovoada acompanhada de abundante e benéfica chuva.

Não se registaram desastres.

SILVEIROS, 7

**Grandiosa Peregrinação à Franqueira**—Sabemos de fonte autorizada que Silveiros, desde há 12 anos a esta parte, volta a estar presente com elevado número de pessoas, confrarias e associações católicas na grandiosa Peregrinação de penitencia que o nosso vasto concelho levará a

efeito em 13 do corrente em honra de Nossa Senhora da Franqueira, gloriosa Padroeira dos Barcelenses.

Bom será que todos os católicos da nossa terra compreendam com clareza que o momento actual é grave para a nossa Pátria, e este exige de todos nós valentia, penitência e oração, pondo-se de parte quaisquer folguedos mundanos, impróprios da hora presente. Vamos, pois, todos à Franqueira em fervorosa oração pelo breve restabelecimento da Paz em Portugal e no Mundo.

**Pelo Santuário de N.ª Senhora da Saúde—Monte de Fralães**—Com a grandiosidade e brilhantismo, realizar-se-á nos próximos dias 14 e 15 do corrente a secular e famosa romaria de Nossa Senhora da Saúde, sem dúvida uma das mais animadas e concorridas romarias desta região.

Por isso, romarias como a da Senhora da Saúde, assim é vulgarmente designada, têm sempre o mesmo esplendor e cada vez maior afluência de forasteiros.

Que Nossa Senhora da Saúde a todos lance a Sua Bênção Maternal!...

**Noticias de Fragoso**

No dia 30 de Julho último, pelas 20 horas, uma grande trovoadas assustou muita gente e um raio incendiou o nosso monte, tocando-se o sino a rebate.

Se não fora a chuva que pouco depois começou a cair e apagou o incendio, Fragoso poderia ter sofrido incalculáveis prejuízos.

—Entre as miúdas que este ano fizeram exame da 4.ª classe destacou-se Rosa Gomes Vieira, de 10 anos. A Senhora Professora que há 20 anos lecciona, diz que nunca encontrou criança tão bem dotada de intelligencia, memória e mais qualidades psíquicas e por isso a levou a Braga ao exame de admissão ao liceu.

Na prova escrita teve 4 «muito bons» e na prova oral (exame puxadinho) igual classificação.

Em 985 exames de admissão ao liceu de Braga foi ela o N.º 1... Disse-o o Sr. Dr. Paulo de Sousa, distinto Professor do Liceu e

membro do Júri que há dias aqui veio de propósito felicitar os pais e animá-los a matricular a filha no liceu.

Mas como há-de isso ser se eles são pobríssimos!! Mas há-de deixar-se na lama uma criança tão esperançosa? Faço esta pergunta à Junta de freguesia, à Câmara Municipal, às entidades e pessoas que de qualquer forma possam auxiliar a filha do Sr. Torcato Rodrigues Vieira.

Parabéns ao Sr. Torcato.

C.

**PASSA-SE**

UM bom Estabelecimento de Merceria e Vinhos, com boa casa para habitação, no 1.º andar. Tem grande quintal com ramadas e abundante agua para regar. E' retirado 4 quilometros desta cidade.

Para tratar, falar com o Proprietário da Pensão Nova Lisboa, em Barcelos.

\*\*\*\*\*  
**100 pinheiros, bons**  
VENDEM-SE  
Falar com o Sr. José Gomes, no lugar de Carcajoso, Lama

\*\*\*\*\*

**TERRENOS**

Vendem-se terrenos próprios para construções nas Freguesias da Silva—junto ao Apeadeiro—em Abade do Neiva e Vilar do Monte, faceando com a estrada.

Informam nesta redacção.

\*\*\*\*\*

**Vende-se**

Uma bouça na Freguesia de Santa Eugenia, no lugar da Barrosa. Quem a pretender queira falar com a Sr.ª Joaquina Gomes Ferreira, no lugar do Eido, da mesma Freguesia.

\*\*\*\*\*

**VENDE-SE**

Na Rua Dr. Manuel Paes, uma pequena habitação com o n.º 92. Dão-se os necessários esclarecimentos na Avenida-Dr. Oliveira Salazar N.º 30.

**Azeite Extra-Especial**

Em garrafas de 1 litro e latas de 5 litros

VENDE A

**CAFEZEIRA DE BARCELOS**

**SEJA PRUDENTE!**  
Confie em **ARAUJO-RELOJOEIRO**  
Que garante o que vende e o que conserta  
Perfeição máxima em consertos e por métodos suíços  
Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)  
BARCELOS

**PINCOR**

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.  
**INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA**  
«PINCOR»  
Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

**Direcção do Distrito Escolar de Braga**

AVISO

Chama-se a atenção dos senhores regentes de postos escolares, que pretendam beneficiar do disposto no art.º 15.º do Decreto-Lei n.º 43369, de 2 de Dezembro 1960, que a redacção da alínea a) do Aviso publicado nos jornais do Distrito de Braga, passa a ser:

a) —certidão de nascimento pela qual verifique ter idade inferior a 35 anos em 31 de Dezembro e não em 8 de Agosto como por lapso se disse no referido aviso.

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã está de serviço a Farmácia Pacheco

**ALTOFALANTES**

Preferam sempre a

**CASA SOUCASAU**

Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
Barcelos

**TERRENO**

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

BARCELOS

**PORTUGAL UNO**

**SALAZAR, o Grande Chefe, falou aos Portugueses espalhados por todo o Mundo**

(Continuação do ultimo numero)

A estrutura actual da Nação Portuguesa é apta a salvar de um irredentismo suicida as parcelas que a constituem

Isto vem a dizer que a estrutura actual da Nação portuguesa é apta a salvar de um irredentismo suicida as parcelas que a constituem e que outra qualquer as poria em risco de perder-se não só para nós mas para a civilização. A estrutura constitucional não tem aliás nada que ver, como já uma vez notei, com as mais profundas reformas administrativas, no sentido de maiores autonomias ou descentralizações, nem com a organização e competência dos poderes locais, nem com a maior ou menor interferência dos indivíduos na constituição e funcionamento dos órgãos da administração, nem com a participação de uns ou de outros na formação dos órgãos de soberania, nem com as alterações profundas que tentamos introduzir no regime do indigenato. Só tem que ver com a natureza e a solidez dos laços que fazem das várias parcelas o todo nacional.

Tudo começa a estar tão do avesso no Mundo que os que agredem são beneméritos e os que se defendem são criminosos

VI

Abusei demasiado da vossa paciência mas vou terminar já.

Deve ter-se notado que me ocupei do que era essencial na atitude da O. N. U. para connosco mas não do teor das suas deliberações. Achei que não valia a pena. Toda a gente terá reparado no que aquelas contém de abusivo em relação aos termos expressos da Carta e falho de razão em relação ao facto e ao comportamento que perante eles deve ter um Governo responsável.

A insistência em menosprezar o princípio fundamental da não intervenção nos assuntos internos dos Estados membros mereceu tais reparos e causa tais apreensões aos

que ainda depositam alguma confiança no futuro da Organização que é de prever esta venha a alterar a sua conduta, no caso de desejar sobreviver.

O convite ás autoridades portuguesas para cessarem imediatamente as medidas de repressão é uma atitude, digamos, teatral do Conselho de Segurança é que ele não tem a menor esperança de ver atendida, tão gravemente ofende os deveres de um Estado soberano. Desde os meados de Março não acharam nem o Conselho nem a Assembleia oportunidade para ordenar aos terroristas que cessassem os seus morticínios e deprevações, e tantos dos seus membros o podiam ter feito com autoridade e eficácia. Mas quando intervém a autoridade cuja obrigação é garantir a vida, o trabalho e os bens de toda a população, essa obrigação ou primeiro dever do Estado não haverá de ser cumprido, porque é necessário que os terroristas continuem impunemente a sua missão de extermínio e de regresso á vida selvagem.

A consideração de que a situação em Angola é susceptível de se tornar uma ameaça para a paz e para a segurança internacionais, essa, sim, pode ter algum fundamento, mas só na medida em que alguns dos votantes se decidam a passar do auxílio político e financeiro que estão dando, para o auxílio directo com as suas próprias forças contra Portugal em Angola. Tudo começa a estar tão do avesso no Mundo que os que agredem são beneméritos, os que se defendem são criminosos, e os Estados, conscientes dos seus deveres, que se limitam a assegurar a ordem nos seus territórios são incriminados pelos mesmos que estão na base da desordem que ali lava. Não. Não levemos ao trágico estes excessos: a Assembleia das Nações Unidas funciona como multidão que é e portanto dentro daquelas leis psicológicas e aquele ambiente emocional a que estão sujeitas todas as multidões. Nestes termos é-me difícil prever se o seu comportamento se modificará para bem ou não agravará ainda para pior. Se porém virmos este sinal no céu de Nova Iorque, é meu convencimento que estão para breve catástrofes e o total descabro da Instituição.

A campanha de difamação dirigida pela Rússia não conseguiu obscurecer as melhores intelligências, como o provam o escol Brasileiro e a Espanha. Muitas pessoas, em face dos votos contrários a Pr-

tugal e das abstenções, inferem do seu numero um isolamento perigoso para o nosso País no convívio internacional. Espero que não nos intimidemos os que estamos seguros de ter razão e estamos convencidos de poder demonstrá-la. A vida internacional não é toda feita na O. N. U. e os votos são mais o resultado de um processo competitivo que ali se estabeleceu do que a expressão de um julzo válido sobre questões internacionais ou ultramarinas. Verifica-se—é certo isso—em muitos países como que uma onda de pânico e de intimidação, correlativa da falta de fé nos princípios, que continuo a considerar válidos, da civilização ocidental. Agora quem parece ter razão são os Estados afro-asiáticos. Mas com um pouco de coragem da nossa parte, eles acabariam por compreender que há limites a não ultrapassar.

Embora sob a acção de uma intensa campanha de difamação internacional, muito bem dirigida pela Russia comunista que aliás nos obsequiou declarando a sua posição, vemos que a mesma não conseguiu obscurecer muitas das melhores intelligências nem arrastar consigo a opinião dos países representados. Veja-se por exemplo, como tem reagido o escol intelectual do Brasil, em face do ataque a Angola, a provincia africana que, por várias vicissitudes da história comum, quase considera como fazendo parte do seu patrimonio moral. Veja-se, por exemplo, se a Espanha que nesta crise nos tem acompanhado momento a momento com a vivacidade do seu temperamento e o fervor da sua afeição fraternal, veja-se se ela não compreende bem que o ataque a Portugal foi apenas o aproveitar de uma oportunidade e tanto podia ser contra nós como contra ela, ou será uma vez contra ela e outra vez contra nós. até que os europeus compreendam, contra estes sudeste da Europa continuacão a desferir-se golpes sob todos os pretextos, ruir para cair tudo o mais.

Sejam quais forem as dificuldades que se nos depararem no nosso caminho e os sacrificios que se nos imponham para vencê-las, não vejo outra atitude que não seja a decisão de continuar. Esta decisão é imperativo da consciência nacional que eu sinto em unísono com os encarregados de defender lá longe pelas armas a terra da Pátria. Esta decisão é-nos imposta por todos quantos, brancos, e pretos ou mestiços, mourejando, lutando, morrendo ou vendo espedaçar os seus, autenticam pelo seu mesmo martírio que Angola é terra de Portugal.